

COBERTO DE SOMBRAS

Livro 61

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



TENTO

Tento encher lacunas, atingir a máxima visão até captar a cor da alma, o reverso da intenção, até provocar várias versões, contar meu sentir de todas as formas, constatar a variedade, a diversidade, o movimento que me cerca. Evoco uma compreensão para as aparições imaginárias que te trazem. Constato quanto isso me move para facilitar a definição, se ela é começo ou fim.



QUERO

Quero fundir-me, exagerar, emparelhar-me com meu desejo, ser fiel à tua convocação, gozar das vantagens de estar vivo. Não é por acaso que eu estou aqui. Torno habitual esse buscar-te sem fim, O que deveria ser um grande amor segue sendo uma procura.

DETALHES CENTRAIS

Quero acabar com a fraude do estupidamente correto, por precaução anulo minha confiança nas mentiras políticas, quero amores declarados, bondades transparentes, abundância de boas vontades, portas abertas, a água potável e o idioma e o afeto na língua materna.



MAIS PARA ABRIGAR

Mais para abrigar que para agradar fez-se necessário abandonar teus carinhos, através de tuas várias caras convém não entrar, guardo algum ar para circular livremente através de uma ilusão ou de uma inventada avenida.

AMOR ILUSÓRIO

A propósito de um amor ilusório, rondamos desesperados vínculos pedindo corpos que os transportem. Querem converter-se no encontro de muitos.



AFETOS TRUNCADOS

Portadores de afetos truncados e descompostos injuriam os amores românticos, desertando corações e desamando futuros. Enxurram torpezas, com grande pressa suspendem as visitas, erram como mestres embargando inocências. Com esforços inauditos mancham vidas alheias com tragédias irreversíveis. Escoltam ingênuos para furtar-lhes os valores, consistem em esfolar as atenções para desviar os olhos dos riscos e dos perigos.

EPÍLOGO

Sonhas imperfeitamente, aflições íntimas nublam porvires, entulhas momentos, obscureces a clareza dos pensamentos, apagas a luz que raia tentando me livrar da intoxicação que conduz um convívio confuso e lento em direção a um epílogo cravejado de frutos envenenados.



CAMINHADA

Dedicar-se profundamente à caminhada, aos recantos, as saliências, aos tropeços, aos encontros, aos deslizos, lembrar as imperfeições, a natureza multiplicada em formas e cores tão misturadas, em oposição às contradições, nos entregando seus segredos com singular maestria, como um prelúdio da esperança renascente.

PAIXÃO E FUTILIDADES

Toda paixão que declina futilidades transita pela vida com ânimos condenados, propaga nuvens escuras de trovoadas iminentes, como um poder oculto exala desassossegos no coração dos incautos, entorna planos e sonhos.



COBERTO DE SOMBRAS

Mais para entalar ideias que para dar-lhes passagem, inconcluso em metas, coberto de sombras, entardecem os dias de contentamento, a monotonia se insinua como uma novidade fraudando o mesmo.

LEVO UM NOME

Um vento de prosperidade transporta expansões, dedico-me a ensaiar um novo olhar buscando a poesia e o sentimento nobre que acolhe dependente de uma clemência real que carrego na alma, levo um nome que secularmente inscrito tinha.



ENTRE CALMARIAS E TEMPESTADES

Entre as calmarias e as tempestades que carrego na memória, me afogo e ressuscito, em todos os dias há dias que não sei nadar, em outros não sei de nada, o que queima na memória arde nas minhas dores, o que me lança no esquecimento, sem rumo carrega os sonhos serenos, atirados no meio do sono inundando de agitos a minha paz. Depois acordo com todas intenções de acordos para poder remar.

ADOTO UM RESGATE

Adoto um resgate desde uma distância compatível com o orgulho que tu, em represália, negas como perdas e danos.



AFLIÇÕES

As aflições que me habitam tentam ser a razão do meu viver. As entendo como o motor de meus males presentes. Elas, como os conselhos, são incômodas invasões, são cuidados postos fora de lugar, acabam sendo intromissões não solicitadas.

ALGUM LUGAR

Curtidos os fracassos, apertados os corações novos e antigos mordem a dor engolida, são coisas que sinto pensando esclarecendo, caminhos que ecoam sombras que me apressam para em algum lugar chegar.



TUA LIBERDADE

Tua liberdade, ar universal, desprende desde teu interior, a nutriz assumida. Solidária, pólen fecundo alimenta ao diário a larga viaje.

O BEM

O bem, como um tesouro de tua bondade governa meu dia. Está em mim co-igual, divina, dona de meus rituais, minha horta, minhas águas, minha terra fértil, meu costume, minha pascoa, meu natal, meu claustro, meu despertar, meu dormir, meu caminho, minha ponte, meu balão, minha superstição, meu pé de página, letra e música, meu diapasão, varinha de condão.



DENTRO

Deixo dentro de ti um suceder, condutor do meu encantamento. Venho com o coração aberto sem saber se meu gesto terá respostas ou reveses. Não havendo prazeres inocentes, inspirado por um desejo que aceito autêntico, arriscado, precipitado, senhor de si, disperso tentações imprevistas, cansadas do repouso aos borbotões inundando de desordens os compassos, os prazos.

SINTO SAUDADES

Sinto umas saudades estranhas, elas não envolvem pessoas, sinto falta de uma idade, uma demanda, um convívio, uma motivação. Sinto saudades de uma época dos meus filhos pequenos onde ríamos juntos, mandávamos a realidade ficar distante para não interferir nas nossas alegrias.



OS AMANTES RECOLHEM

Os amantes recolhem pedaços no caminho e se restauram mais fortes.

O amor se constitui em uma sociedade, necessita quotas e manutenções e rituais de manutenção porque o momento se perde sempre que não esteja a alegria e a esperança.

Por último, se esse fosse o roteiro diria: que se faça saber que a confirmação do amor se faz pelo ato, a lembrança e o desejo de voltar.

No final da cena os amantes se dizem: nossas sombras se deram as mãos e foram dormir juntas.

LIMITAÇÕES

Nunca se restringiu às limitações reflexivas, interessada em defender suas próprias teorias, acabou com a dialética, introduziu a escravidão da alma, não participou das negociações.



ESSE CARINHO

Esse carinho, só se brinda às deusas como oferenda de gratidão.

LAVEM MEUS OLHOS

Que as lágrimas lavem meus olhos. Tenho a convicção que a esses olhares terei que organizar como meus olhos e meus escritos, um por um, para que não me invadam e me desorganizem, tento abrir um lugar que já sei que não te cabe pedir que me ilumines, estás tão longe que perdeste especiais instantes.



ELA FALA

Ela fala com autoridade sobre seus fracassos disfarçados de experiências, ela se auto promove, lê titulares, divulga ideias alheias como suas e combate a toda originalidade alheia. Ela se veste de um êxito que não é seu, sabe o que o outro deseja ouvir e fala como se lançasse certas novidades.

AJUSTES FINOS

Viso criar um afeto diferenciado, elaborar cada momento, calcular cada ação, cada encanto, cada distribuição de carinhos, acender o desejo, ativado até incrementar-se com vontade de receber. Ajustes finos abrem canais, assisto a tua decisão com uma devida excitação, ocasião onde se somem as percepções que nos convidem a instalar novos gozos.



AUMENTAR OS ENTUSIASMOS

A distância que separa o meu olhar do teu corpo era a proteção para não desmaiar de prazer. Olhar por todos os lados, esta é a única verdade que confirma um panorama encaixado entre o secular desejo e o fantástico feminino que carregas para aumentar os entusiasmos.

AINDA GUARDO

Ainda guardo as imagens que vi e vivi, a festa que recolheu suficiente alegria para o espetáculo que guardo como uma relíquia. Meu olhar capturou os encontros dos seus risos com meu corpo desabitado. Quase sem desvios, nos mandamos os sinais para começar o ritual alimentar em uma mutua apropriação até amenizar-nos afundados na atração pelo gosto de estar ali. Tal encontro provocou o escândalo e fez a rica declaração de que fomos felizes como o desejo requer.



NASCIMENTO DO AMOR

Como foi significado o primeiro amor, primeiro ódio, o beijo, quem contemplou a natureza e aprendeu com ela sobre o fogo e acolhendo sua humildade chamou ao próximo e incentivou no cuidado da sua manutenção, e depois, cozinhar juntos?
Nasceu assim a sensibilidade para dar e pedir ajuda,

a atitude solidária do nós que une o desejo de ajudar ao de ser ajudado. Mobilizados pela necessidade do outro testemunha em favor de valorizar o desamparo construindo o vínculo, o retorno por gratidão. Assim os humanos se permitem a co-laboração, se nutrem desta forma com a inclusão participativa, jogam-se ajudas, revitalizam-se expectativas, criam-se coletivos, se geram iniciativas, celebra-se o aprendizado como prática social vivida na vida real de todos os dias.



RESPEITO DISCRETO

Tratarei de conduzir teus segredos com respeito discreto, embora sentidos loucos e publicados, envolvidos em declaradas ocasiões como excessos a serem evitados. Tenho em meus propósitos agradecer-te pela vida contigo vivida, será então no privado um esquecido guardado.

RENUNCIO MEUS DIAS

Renuncio meus dias, confirmo um lugar ao teu lado, tal e imensa é a inadvertida concessão, nela se unem uma limitação natural e um afeto indiferente.



NÃO SEI MAIS

Não sei mais em que lugares buscar. Abro a biblioteca, varro o pó, cavo, escavo, leio novelas, contos, dicionários, espio porões, baús, memórias, biografias, ensaios, cada vez sei menos de ti.

Roberto Curi Hallal

